

IV JOPEC



JORNADA DE PESQUISAS ECONÔMICAS

O REGRESSO DE JOVENS GRADUADOS EM ENSINO SUPERIOR PARA AS ATIVIDADES RURAIS EM REGIME DE AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASOS NO MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO

Gilson Braz do Amaral¹

Vonia Engel²

Introdução: O presente trabalho busca discutir se a qualificação e especialização da mão de obra de jovens pode ser um fator motivador do retorno dos mesmos às zonas rurais. Considerando-se os vários efeitos sociais do êxodo de jovens do meio rural, principalmente os efeitos sobre o próprio meio, fica evidente a necessidade de esquadrihar ações e políticas que visem à motivação a um possível retorno e uma manutenção da permanência de jovens nas atividades rurais. Assim sendo, o objetivo desta pesquisa é analisar os motivos pelos quais jovens retornaram para o campo, para atividades na agricultura familiar, após terem buscado capacitação e experiência profissional no meio urbano (conforme estudos de casos).

Revisão da literatura: Conforme Stropassolas (2006), atualmente vivenciamos uma tendência de migração de jovens do meio rural em direção ao meio urbano, transformando o sistema de produção agrícola local vigente, sendo essa transformação devido aos mais diversos fatores. Sabe-se que a agricultura é um dos setores da economia que merece maior atenção, devido à sua grande importância econômica, social e a imprescindível importância à sobrevivência da humanidade, sendo o setor responsável pela produção de alimentos.

¹ Estudante do Curso de Ciências econômicas da Faculdade Horizontina (FAHOR). ga00081@fahor.com.br

² Professora do Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Horizontina (FAHOR). Economista Especialista em Comunicação Empresarial e Mestre em desenvolvimento Regional.vonia@fahor.com.br

Desde que o meio rural não possibilite a continuação dos jovens em seu perímetro, permitindo a evasão, torna-se evidente a ausência de fatores motivadores à permanência dos jovens no setor.

No intuito de esclarecer as diferentes alocações e visões dos jovens na sociedade, Aguiar (2006) em seu trabalho enfatiza cinco disposições preliminares do jovem, no sentido jovem - meio: a) O jovem visto como problema, ou seja, os jovens encontram-se em um dilema, pois ao serem vistos como um “problema social” ora são de quem a sociedade deve se proteger, ora são quem a sociedade deve acolher; b) Juventude e o caráter de “instabilidade”, isso devido a constante associação da juventude como faixa transitória entre a dependência familiar e a independência da fase adulta, sendo assim instável e inconstante; c) Os jovens sob o ângulo da “imortalidade”, ou seja, a moratória vital dos jovens, sem preocupações de tempo e espaço, acaba lhes desarticulando dos valores do ser adulto; d) O fator “responsabilidade” dos jovens rurais é uma das principais disposições que diferenciam jovens rurais dos jovens urbanos, isso pois em se tratando de pequenas propriedades, faz-se necessário que jovens auxiliem precocemente nos trabalhos, carecendo os mesmos de viver plenamente sua juventude conforme valores contemporâneos; e) Os jovens e as relações de sociabilidade: nesse quesito se ressalta a indiscutível necessidade do jovem se relacionar, interagir e trocar experiências, isso na maioria dos casos durante o lazer. Sendo assim, os jovens do meio rural encontram algumas dificuldades de socialização quanto menor a população rural existente.

Argumenta-se que no meio rural, a alguns anos atrás o saber ler e escrever bastava para desenvolver as atividades no meio rural. Nos dias atuais, o agricultor executa uma série de atividades na sua propriedade: planejamento, compra de insumos, produção, comercialização, acompanhamento e inserção em mercados, enfim. Atualmente essa consideração soa defasada, necessitando o agricultor, para desenvolver sua ampla gama de atividades pertinentes à agricultura moderna,

A agricultura familiar, com todos os seus efeitos socioculturais e econômicos, é vista como um grande agente do desenvolvimento e, o fortalecimento da agricultura familiar passa necessariamente por uma profunda reforma educacional, a qual aspira uma ampla qualificação da mão de obra (VEIGA, 2000).

Métodos: A presente pesquisa foi elaborada a partir do método dedutivo e se ateve a uma pesquisa aplicada, A forma de abordagem da pesquisa é híbrida, pois a mesma será elucidada de forma quantitativa e qualitativa. Quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser exploratória, descritiva e explicativa e, no que tange ao tipo, é uma pesquisa bibliográfica com estudo de caso.

Resultados parciais: A partir dos estudos de caso, estão sendo identificadas as similaridades e características dos jovens que retornaram ao meio rural. De antemão, está sendo possível compreender que o meio rural está se tornando um ambiente com muitas oportunidades para os jovens.

Referências:

- AGUIAR, Fábio Luiz de. Juventudes de um Rural Catarinense:Trajetórias Cotidianas no Contexto da Agricultura Familiar. UFSC, Florianópolis - SC, 2006;
- STROPASSOLAS, Valmir Luiz. O mundo rural no horizonte dos jovens. Florianópolis-SC: Ed da UFSC, 2006;
- VEIGA, José Eli. Diretrizes para uma nova política agrária. Publicado no livro Reforma Agrária e Desenvolvimento Sustentável, NEAD / Ministério do Desenvolvimento Agrário, Brasília, 2000, pp. 19-36;